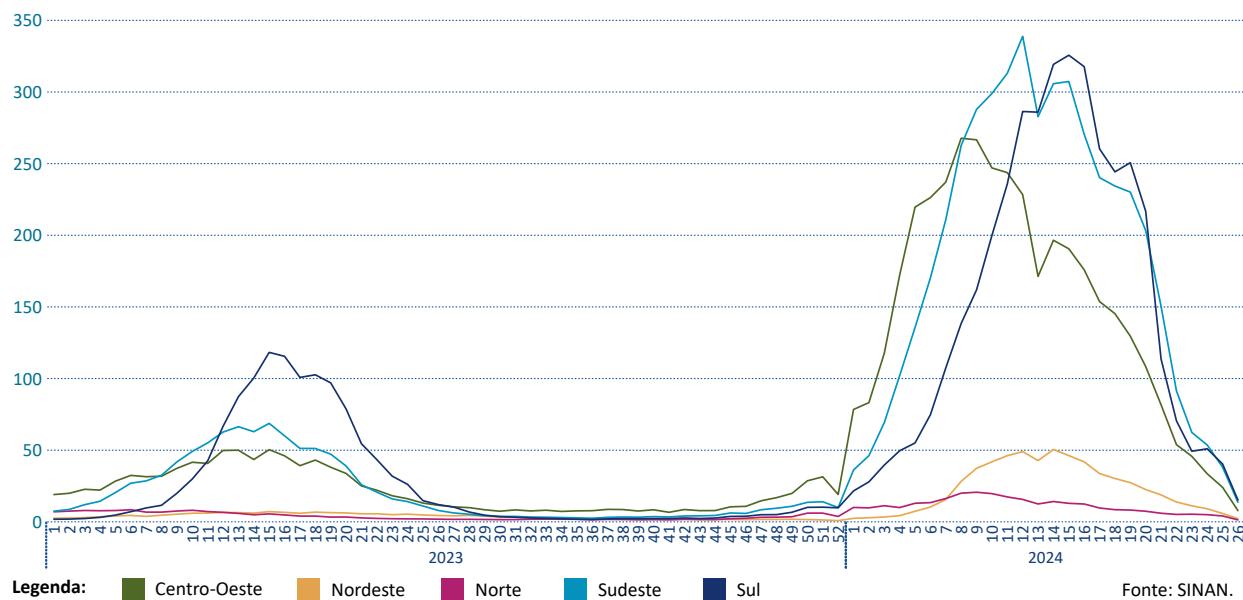
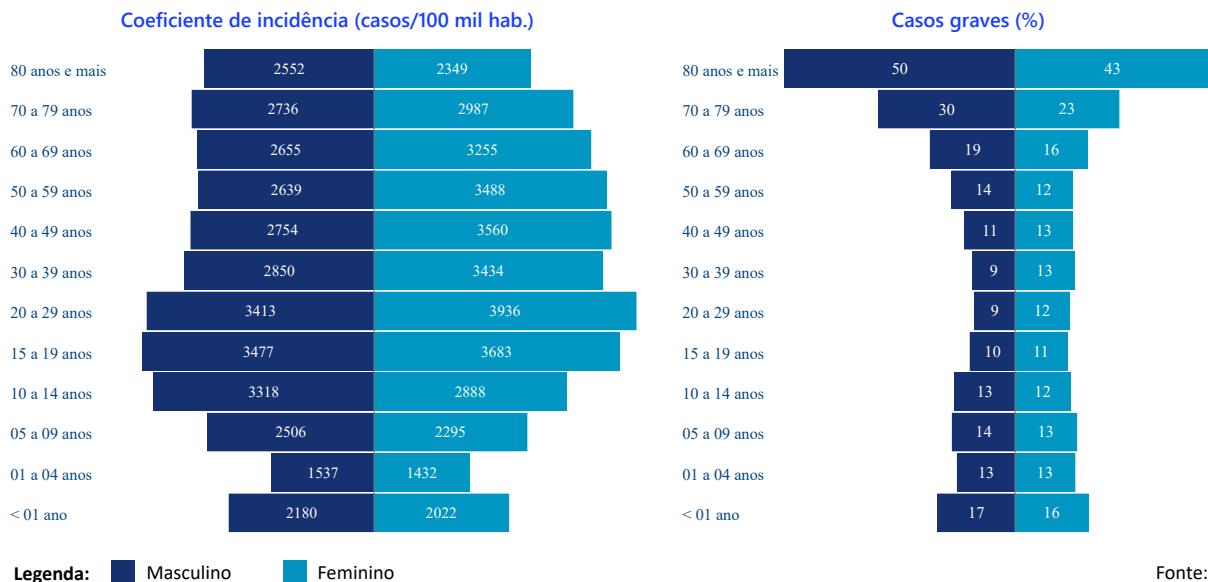


COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 12 de 2024, o Sudeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sul. Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

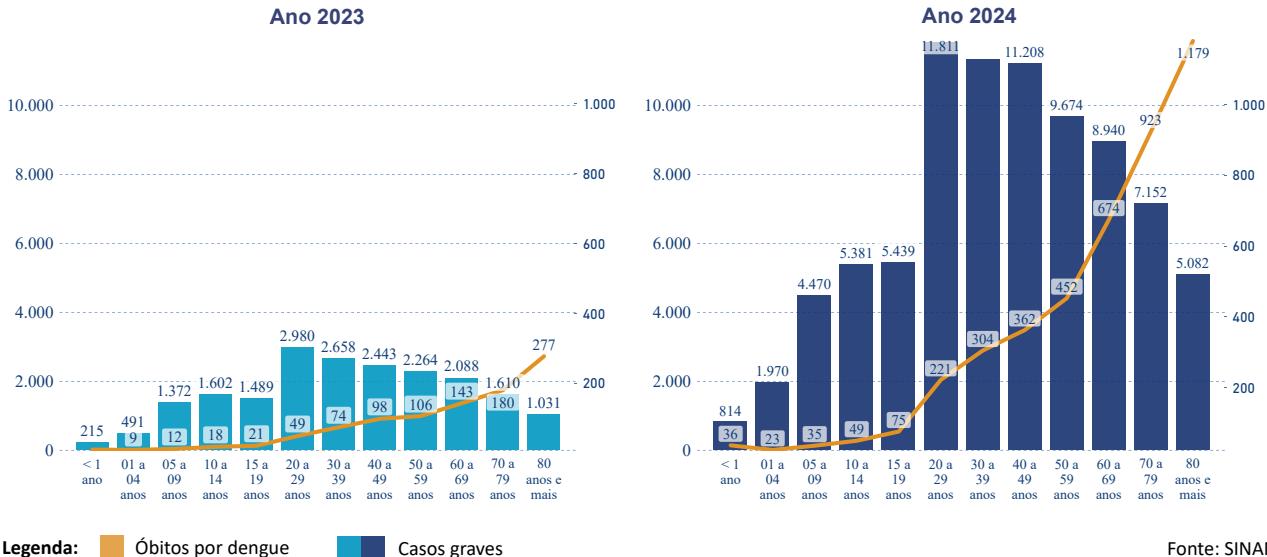
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 26, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 26 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

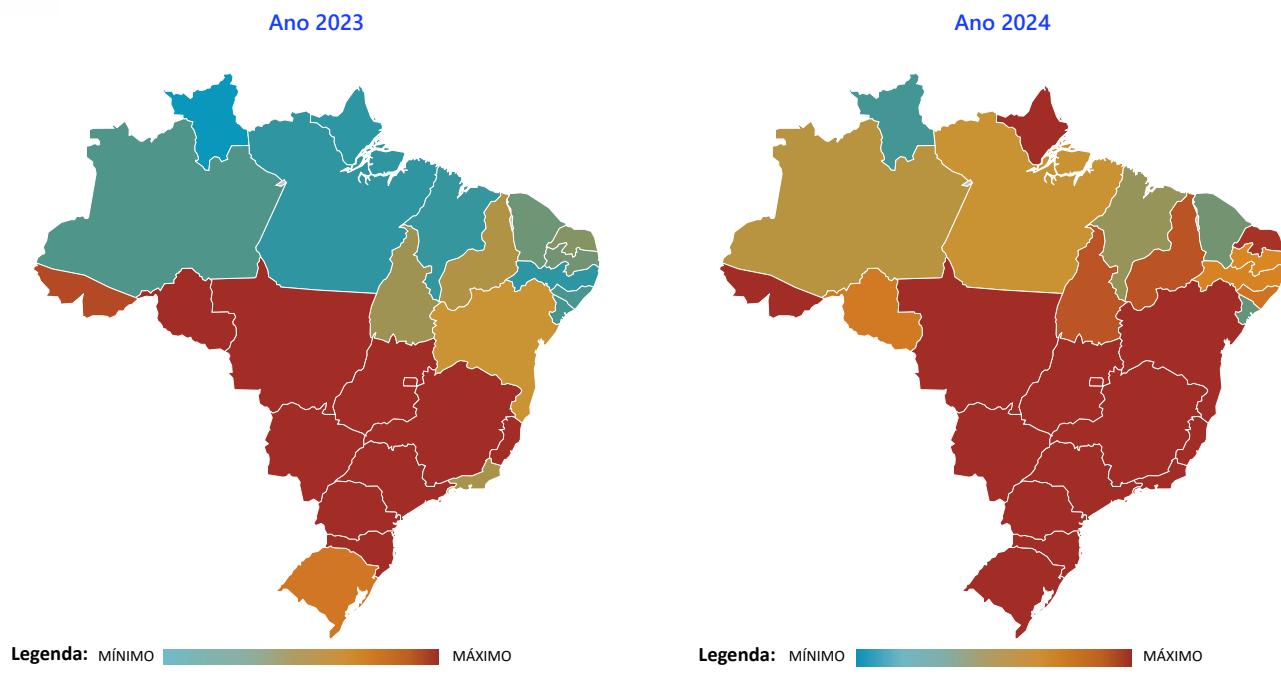
Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 26, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 26 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 26, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 26.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 26, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023		Ano 2024	
UF	Incidência	UF	Incidência
Espirito Santo	2.760,6	Distrito Federal	9.640,9
Santa Catarina	1.820,8	Minas Gerais	8.074,1
Minas Gerais	1.634,8	Parana	5.528,3
Parana	1.624,5	Santa Catarina	4.650,7
Mato Grosso Do Sul	1.502,6	Sao Paulo	4.393,3
Distrito Federal	705,3	Goias	4.317,8
Goias	683,3	Espirito Santo	3.683,9
Mato Grosso	664,4	Rio Grande Do Sul	1.810,0
Sao Paulo	660,6	Rio De Janeiro	1.741,8
Rondonia	537,6	Bahia	1.600,5
Acre	429,5	Mato Grosso	1.069,6
Rio Grande Do Sul	319,2	Amapa	932,2
Bahia	223,8	Mato Grosso Do Sul	725,4
Piaui	195,9	Acre	601,1
Rio De Janeiro	185,2	Rio Grande Do Norte	481,8
Tocantins	175,1	Piaui	402,4
Rio Grande Do Norte	148,9	Tocantins	399,9
Paraiba	125,6	Alagoas	326,3
Ceara	120,1	Rondonia	310,9
Amazonas	87,4	Pernambuco	289,7
Alagoas	80,5	Paraiba	280,0
Sergipe	76,6	Para	222,8
Maranhao	58,7	Amazonas	204,0
Para	51,8	Maranhao	166,7
Pernambuco	49,9	Ceara	127,5
Amapa	48,5	Sergipe	110,4
Roraima	8,9	Roraima	73,2
Total	656,4	Total	3.066,4

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 26, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	Casos prováveis	2023		2024	
		Coefficiente de incidência	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Casos prováveis
Centro-Oeste	137.427	822,6	635.349	3.900,8	
Distrito Federal	21.823	705,3	271.591	9.640,9	
Goiás	49.244	683,3	304.627	4.317,8	
Mato Grosso	23.699	664,4	39.133	1.069,6	
Mato Grosso do Sul	42.661	1.502,6	19.998	725,4	
Nordeste	75.001	130,1	327.834	599,9	
Alagoas	2.708	80,5	10.204	326,3	
Bahia	33.535	223,8	226.247	1.600,5	
Ceará	11.095	120,1	11.206	127,5	
Maranhão	4.200	58,7	11.296	166,7	
Paraíba	5.099	125,6	11.130	280,0	
Pernambuco	4.828	49,9	26.245	289,7	
Piauí	6.442	195,9	13.156	402,4	
Rio Grande do Norte	5.302	148,9	15.911	481,8	
Sergipe	1.792	76,6	2.439	110,4	
Norte	25.229	133,4	49.377	284,6	
Acre	3.895	429,5	4.989	601,1	
Amapá	426	48,5	6.838	932,2	
Amazonas	3.730	87,4	8.038	204,0	
Pará	4.547	51,8	18.086	222,8	
Rondônia	9.759	537,6	4.915	310,9	
Roraima	58	8,9	466	73,2	
Tocantins	2.814	175,1	6.045	399,9	
Sudeste	803.947	896,9	4.030.709	4.750,6	
Espirito Santo	113.420	2.760,6	141.223	3.683,9	
Minas Gerais	350.043	1.634,8	1.658.318	8.074,1	
Rio de Janeiro	32.341	185,2	279.630	1.741,8	
São Paulo	308.143	660,6	1.951.538	4.393,3	
Sul	358.631	1.179,6	1.183.447	3.953,6	
Paraná	188.403	1.624,5	632.614	5.528,3	
Rio Grande do Sul	36.606	319,2	196.932	1.810,0	
Santa Catarina	133.622	1.820,8	353.901	4.650,7	
Total	1.400.235	656,4	6.226.716	3.066,4	

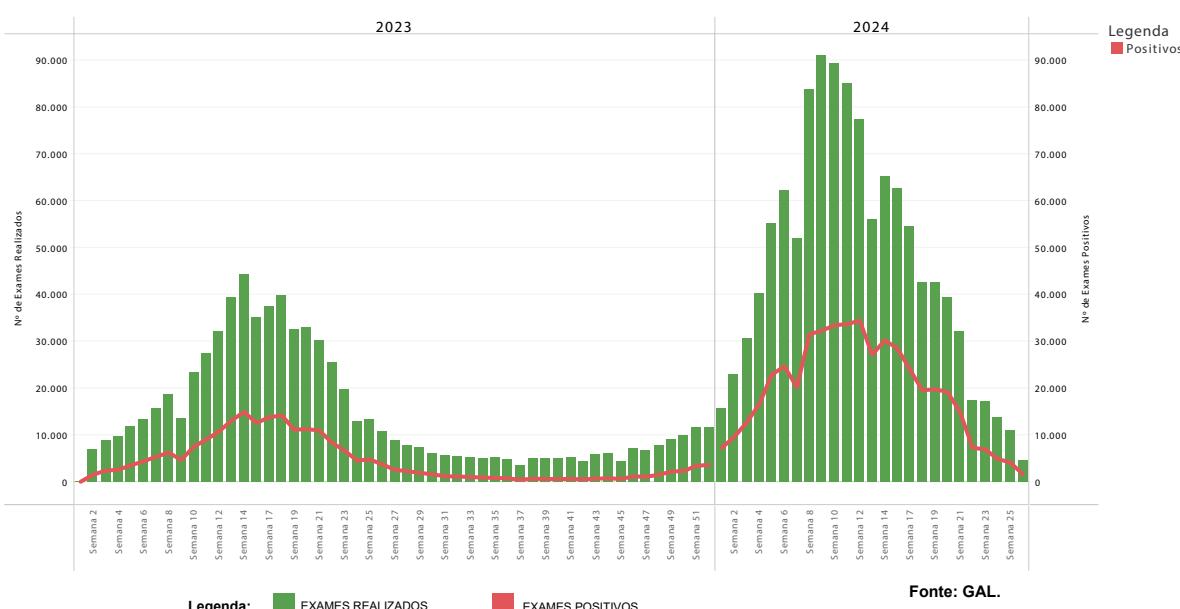
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 26, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
Centro-Oeste	1.806	78	16.087	770
Distrito Federal	252	0	9.502	417
Goiás	794	26	5.466	313
Mato Grosso	370	15	697	15
Mato Grosso Do Sul	390	37	422	25
Nordeste	1.196	48	5.543	157
Alagoas	34	2	315	6
Bahia	670	20	4.002	105
Ceará	134	6	120	2
Maranhão	125	4	176	6
Paraíba	17	4	151	8
Pernambuco	33	3	109	4
Piauí	56	2	492	20
Rio Grande Do Norte	45	1	128	2
Sergipe	80	6	50	4
Norte	307	19	577	24
Acre	18	0	11	0
Amapá	6	0	131	8
Amazonas	44	9	72	4
Para	24	1	271	8
Rondonia	152	7	30	3
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	63	2	61	1
Sudeste	9.053	579	41.351	2.295
Espirito Santo	3.049	82	2.103	30
Minas Gerais	1.935	204	12.998	757
Rio De Janeiro	851	19	4.500	195
Sao Paulo	3.218	274	21.750	1.313
Sul	7.884	273	19.710	1.087
Parana	3.241	125	11.489	552
Rio Grande Do Sul	562	53	1.969	263
Santa Catarina	4.081	95	6.252	272
Total	20.244	997	83.268	4.333

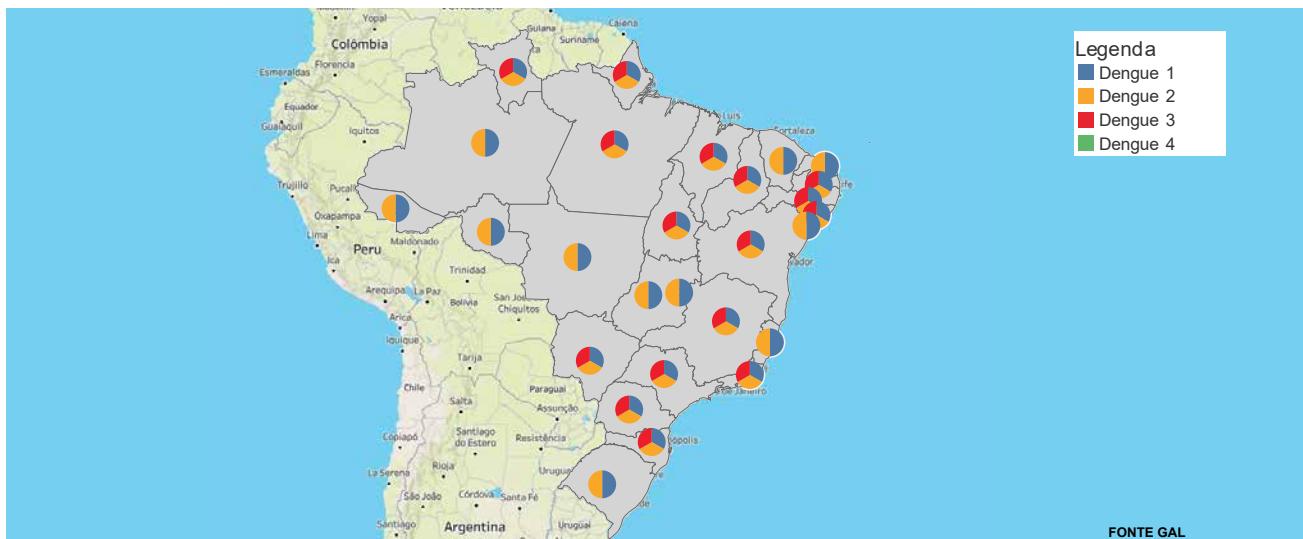
Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

MAPA DE SOROTIPOS DE VÍRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea de três sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

As amostras de DENV-4 anteriormente detectadas eram decorrentes de eventos supostamente associados a vacinação ou imunização (ESAVI)

O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.

Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.

Dados preliminares, sujeitos a alterações.

INSUMOS DISPONIBILIZADOS



1.369.440

TESTES DE SOROLOGIA

905.180

TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

CONTROLE VETORIAL



118.821 Kg

LARVICIDA BTI

10.106 Kg

ADULTICIDA RESIDUAL
PARA PE*

274.060 L

ADULTICIDA PARA UBV**

*PE: Ponto estratégico | **UBV: Fumacê

PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 4.309, de 10 de junho de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 5.911.364,00 para o estado do Santa Catarina e para municípios de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 4.397, de 24 de junho de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 2.077.065,00 para municípios de Goiás e Minas Gerais.

O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 4.474, de 02 de julho de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 684.162,00 para municípios de da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 4.510, de 02 de julho de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 11.223.668,00 para o estado do Espírito Santo e municípios de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

INFORME SEMANAL

Edição Nº 21 | SE 01 a 26/2024

Atualizado em: 02/07/2024



DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



115,29

CASOS/100 MIL HABITANTES

234.101

CASOS PROVÁVEIS



135

ÓBITOS CONFIRMADOS

139

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 26)

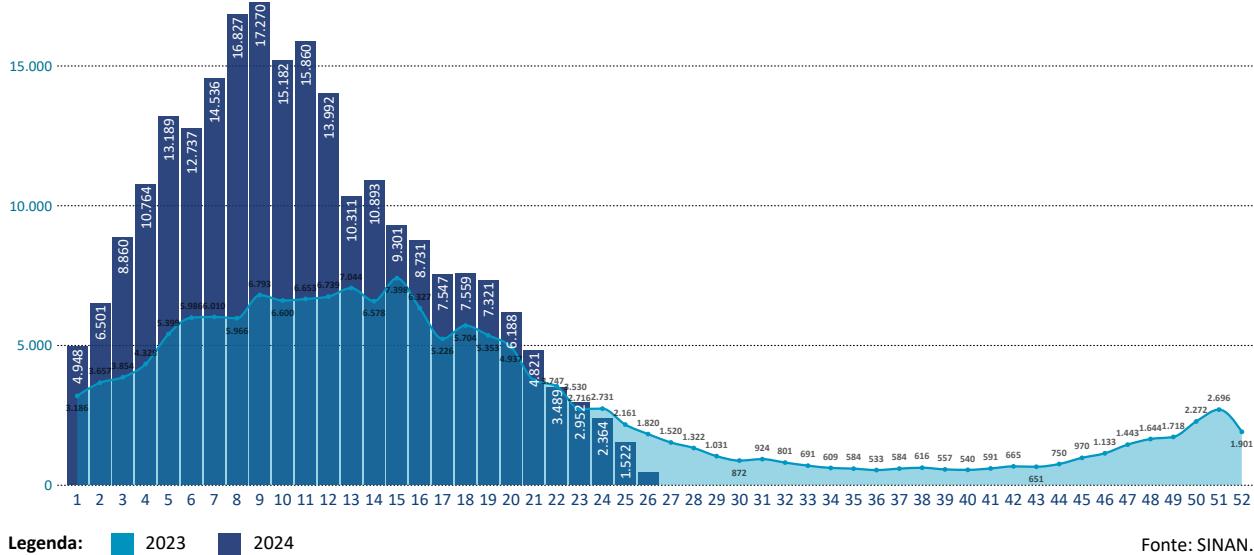
0,07

EM 2023

0,06

EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 26, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 9 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 26, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024			
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
Centro-Oeste	4.844	28,99	10	30.673	188,32	23
Distrito Federal	523	16,90	0	453	16,08	0
Goiás	1.726	23,95	7	10.616	150,47	12
Mato Grosso	190	5,33	0	15.752	430,52	11
Mato Grosso do Sul	2.405	84,71	3	3.852	139,73	0
Nordeste	26.430	45,83	22	27.635	50,57	17
Alagoas	611	18,16	0	273	8,73	0
Bahia	12.564	83,84	3	15.542	109,94	7
Ceará	1.727	18,69	2	1.510	17,18	0
Maranhão	2.299	32,14	5	958	14,14	1
Paraíba	927	22,83	1	1.329	33,44	5
Pernambuco	1.650	17,05	3	4.057	44,79	1
Piauí	3.877	117,87	4	756	23,12	1
Rio Grande do Norte	1.763	49,51	1	2.830	85,70	1
Sergipe	1.012	43,28	3	380	17,20	1
Norte	4.914	25,99	0	3.489	20,11	0
Acre	33	3,64	0	207	24,94	0
Amapá	16	1,82	0	251	34,22	0
Amazonas	126	2,95	0	109	2,77	0
Pará	254	2,89	0	1.372	16,90	0
Rondônia	47	2,59	0	233	14,74	0
Roraima	21	3,22	0	38	5,97	0
Tocantins	4.417	274,80	0	1.279	84,62	0
Sudeste	92.139	102,80	56	170.631	201,10	95
Espírito Santo	3.304	80,42	1	12.171	317,49	3
Minas Gerais	85.730	400,38	42	145.056	706,26	84
Rio de Janeiro	806	4,62	1	3.465	21,58	1
São Paulo	2.299	4,93	12	9.939	22,37	7
Sul	2.116	6,96	4	1.673	5,59	0
Paraná	1.787	15,41	4	858	7,50	0
Rio Grande do Sul	153	1,33	0	445	4,09	0
Santa Catarina	176	2,40	0	370	4,86	0
Total	130.443	61,15	92	234.101	115,29	135

Fonte: SINAN.

MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

INFORME SEMANAL

Edição Nº 21 | SE 01 a 26/2024

Atualizado em: 02/07/2024

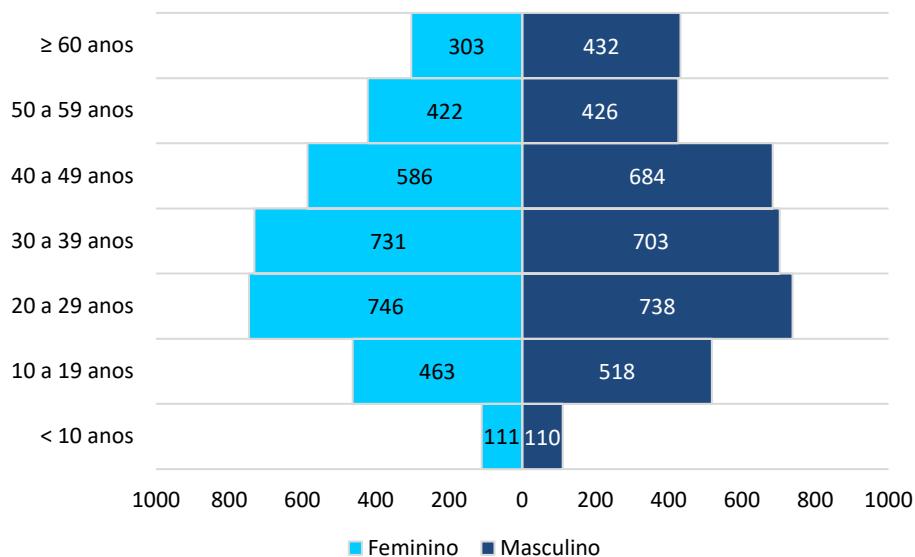


DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

FEBRE DO OROPOUCHE

Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	111	110
10 a 19 anos	463	518
20 a 29 anos	746	738
30 a 39 anos	731	703
40 a 49 anos	586	684
50 a 59 anos	422	426
≥ 60 anos	303	432
Total Geral	3362	3611

*3 exames sem informação de data de nascimento/idade

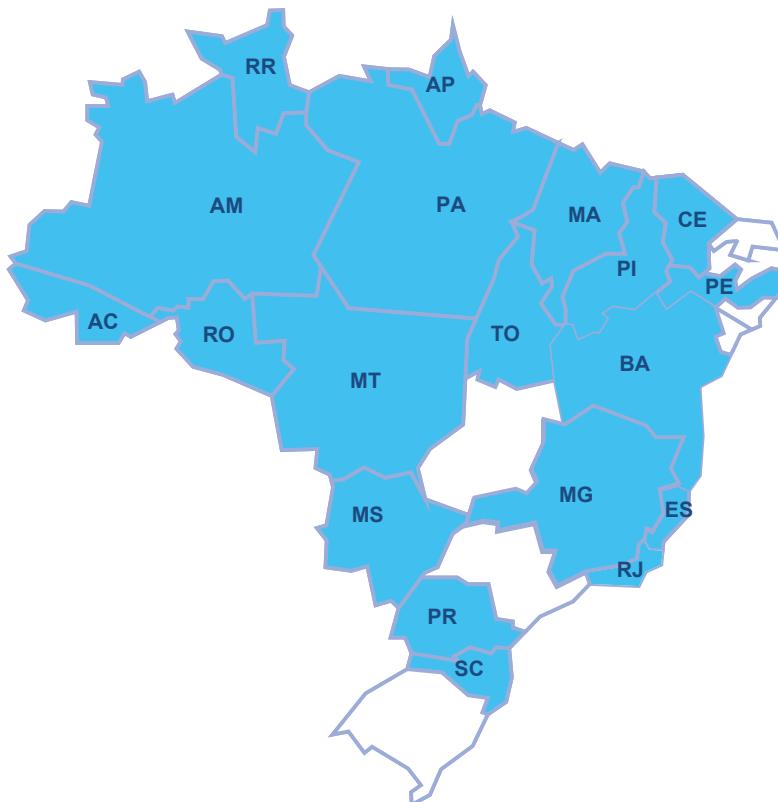


Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,8% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 49 anos concentrou 60,1% dos casos.

UF LPI	2023	2024*	Total
AM	457	3.228	3.685
RO	43	1.713	1.756
BA		790	790
ES		374	374
AC	178	263	441
RR	152	191	344
SC		135	135
MG		83	83
PA	1	74	75
RJ		58	58
PI		19	19
MT		16	16
PE		9	9
AP		7	7
CE**		5	5
PR**		3	3
MA		3	3
TO		1	1
MS**		1	1
Total	831	6.973	7.805

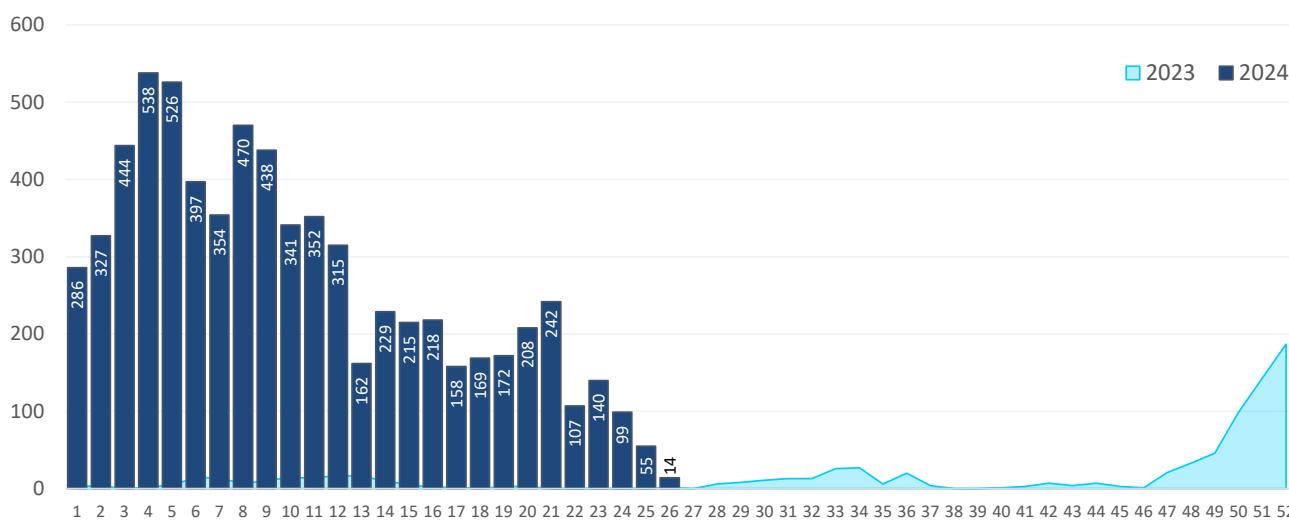
*3 com LPI na Bolívia

**LPI em investigação



A maior parte dos casos teve como local provável de infecção (LPI) municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 78,4% dos casos registrados no país. Transmissão autóctone em estados extra-amazônicos foi registrada na BA, ES, SC, MG, RJ, PI, MT, PE e MA. O LPI dos casos detectados no CE, PR e MS está em investigação.

NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 831 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-26, 6.976 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.